



ANEXO III - PROGRAMA DE EXTENSÃO

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO – PIBEX EDITAL N° 006/2021/UFSJ/PROEX

Identificação da Ação

- . **Título do Programa:** ACONCHEGO: o empoderamento de famílias de crianças e adolescentes institucionalizados
- . **Coordenador/a:** Elaine Cristina Dias Franco
- . **Unidade Organizacional:** Curso de Enfermagem – CCO/UFSJ

Caracterização da Ação

. Público alvo

Serão contempladas neste programa de extensão as famílias de crianças e adolescentes institucionalizados em casas de acolhimento localizadas no município de Divinópolis/MG. **Serão atendidas cerca de 70 famílias** (número correspondente ao conjunto de vagas ofertadas pelas instituições). Considerando que cada criança e/ou adolescente tenha minimamente, dois integrantes por família, estima-se que serão atendidas no mínimo 140 pessoas. Vale ressaltar que as famílias assistidas pelo programa ACONCHEGO caracterizam-se como famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social (baixa escolaridade, condições econômicas precárias, cotidianos marcados pelo uso abusivo de drogas lícitas e/ou ilícitas e situações de violência nas suas diversas formas).

Descrição da Ação

. Resumo

A institucionalização configura-se como a sétima medida protetiva à criança e ao adolescente prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Sabe-se que o contexto psicossocial de crianças e adolescentes institucionalizados extrapola as casas de acolhimento. Suas vivências anteriores, cercadas de diversas vulnerabilidades, tornaram-se o elemento chave para a institucionalização. A convivência familiar e comunitária está entre os direitos da criança e do adolescente. Neste contexto a institucionalização como medida protetiva deve apresentar-se como uma condição excepcional e temporária, ou seja, deve ser dada à família biológica e/ou extensa condições para que sejam reestabelecidas às condições adequadas de convivência, autonomia e segurança para que a criança e/ou adolescente possa retornar à sua casa. Neste cenário, buscar-se-á com o programa de extensão ACONCHEGO, por meio do Ciclo de Cultura de Paulo Freire, favorecer o empoderamento das famílias dessas crianças e adolescentes em acolhimento e, conseqüentemente, potencializar o processo de desinstitucionalização e o retorno para suas famílias. Serão estabelecidas estratégias de interação com a família por meio de visitas domiciliares, atividades grupais nas casas de acolhimento associadas a cursos de



formação para a cidadania em parceria com a rede socioassistencial. No que tange as casas de acolhimento serão estabelecidas reuniões com as equipes técnicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e ajustes do Plano Individual de Atendimento (PIA) familiar a fim de favorecer a atuação do rede socioassistencial e, conseqüentemente, assegurar às famílias o acesso à políticas sociais que favoreçam sua rearticulação social e preparo para ter restabelecido o seu papel de proteção integral, segurança e guarda dos filhos.